



## **EMPREGABILIDADE DO EGRESSO PRISIONAL NO MUNICÍPIO DE VOLTA REDONDA**

**Lucia Studart**

*Docente do Centro Universitário Geraldo Di Biase – UGB/FERP  
Mestre em História Social pela Universidade Severino Sombra*

**Marcello Martins dos Santos**

*Docente do Centro Universitário Geraldo Di Biase – UGB/FERP  
Mestre em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Juiz de Fora*

### **RESUMO**

Com base nas observações e dados de campo colhidos no Projeto de Extensão “Parceria UGB com o Patronato Magarinos Torres” - A Reinserção Social do Egresso Prisional - desenvolvido pelo Curso de Direito em 2014 e 2015 propomos a pesquisa sobre o grave problema de empregabilidade dos egressos do sistema prisional. A pesquisa reside na relação de causalidade entre a empregabilidade dos egressos e a sua reintegração social, evitando-se, assim, a reincidência dos mesmos nas ações criminosas que inicialmente os levaram à prisão. Torna-se clara a necessidade de desvendar, a partir de uma pesquisa criteriosa e científica, os fatores determinantes para a baixa empregabilidade dos egressos, e, sobretudo, o motivo da elevada evasão dos postos de trabalho mesmo quando encontram empregos formais. A partir das vivências com os egressos no Patronato Margarino Torres traçamos dois pontos de partida para o desenvolvimento da pesquisa, o primeiro é a constituição de seu papel social de “criminoso”, a um só tempo internalizado por si mesmo, em sua autoimagem, como também estimulado pela sociedade. O segundo é de que o aumento da empregabilidade passa pela necessária construção de um papel social completamente novo, qual seja de “homem ressocializado” – não mais um “vagabundo”, conforme o uso corrente do jargão, mas um “trabalhador”. Uma vez que as causas sejam esclarecidas pela pesquisa, será possível subsidiar iniciativas que visem resolver o problema da perspectiva social. Assim, a pesquisa poderá oferecer uma fonte de informações importantes para articulações entre governo e



sociedade civil, futuras ou atuais, tais como políticas públicas, convênios, além de projetos de extensão universitária que, ao longo dos anos, vem sendo empreendidos pelo UGB na cidade de Volta Redonda reafirmando o compromisso desta casa de saberes para com a transformação social. É preciso pensar na reinserção do egresso prisional como compromisso da sociedade, para com a sociedade, pois se acreditamos na necessidade de um sistema de justiça criminal, é preciso, ao menos, que este seja eficiente no que concerne à sua finalidade última. Como pode um sistema de justiça criminal ser eficiente? A questão é tormentosa, porém, sem dúvida, começa por reduzir a taxa de reincidência e aumentar o êxito na empregabilidade dos egressos. Realizar o levantamento de dados quantitativos e qualitativos relativos à empregabilidade dos egressos assistidos pelo Patronato Magarinos Torres de Volta Redonda. Realizar uma análise comparativa dos dados oficiais com os dados qualitativos, sobretudo relatos colhidos junto aos egressos. Produzir subsídios para ações sociais futuras relacionadas ao problema da empregabilidade do egresso do sistema prisional quer sejam de iniciativa do setor público, quer sejam a partir da iniciativa privada. No primeiro momento da execução do projeto, recorreremos fundamentalmente à pesquisa bibliográfica, sem o que as construções teóricas já mencionadas anteriormente não oferecerão a densidade necessária ao corpo da pesquisa. Quanto à pesquisa empírica, serão utilizadas técnicas próprias das Ciências Sociais, tais como o Survey, a entrevista, a etnografia e a observação participante. Naturalmente, não estão excluídas as coletas de dados em fontes preexistentes, sobretudo fontes oficiais.

**Palavras-chave:** Egresso prisional. Papel social. Empregabilidade. Reinserção social.